



▶

PLANO DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL 2018-2022

VERSÃO PARA DIVULGAÇÃO



GOVERNO DE
ANGOLA

► **O QUE É O PLANO DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL (PDN) 2018-2022?**

O PDN 2018-2022 é o principal instrumento de governação do Executivo, que visa promover o desenvolvimento socioeconómico e territorial do País nos próximos cinco anos. Abrange os níveis nacional, sectorial e provincial e implementa as orientações estratégicas de desenvolvimento assumidas na Estratégia de Longo Prazo (ELP) Angola 2025.

► **COMO FOI ELABORADO?**

A elaboração do PDN 2018-2022 foi coordenada pelo Ministério da Economia e Planeamento, contando com a colaboração de todos os Departamentos Ministeriais e Governos Provinciais. O trabalho com os sectores teve por objectivo identificar programas capazes de darem resposta a desafios nacionais que se colocam ao Desenvolvimento de Angola. O trabalho com os Governos Provinciais procurou identificar a sua visão, apostas estratégicas e prioridades de investimento para as províncias, tendo em conta os constrangimentos com que cada uma se debate.

► **QUAIS AS INOVAÇÕES QUE ESTE PDN INTRODUZIU?**

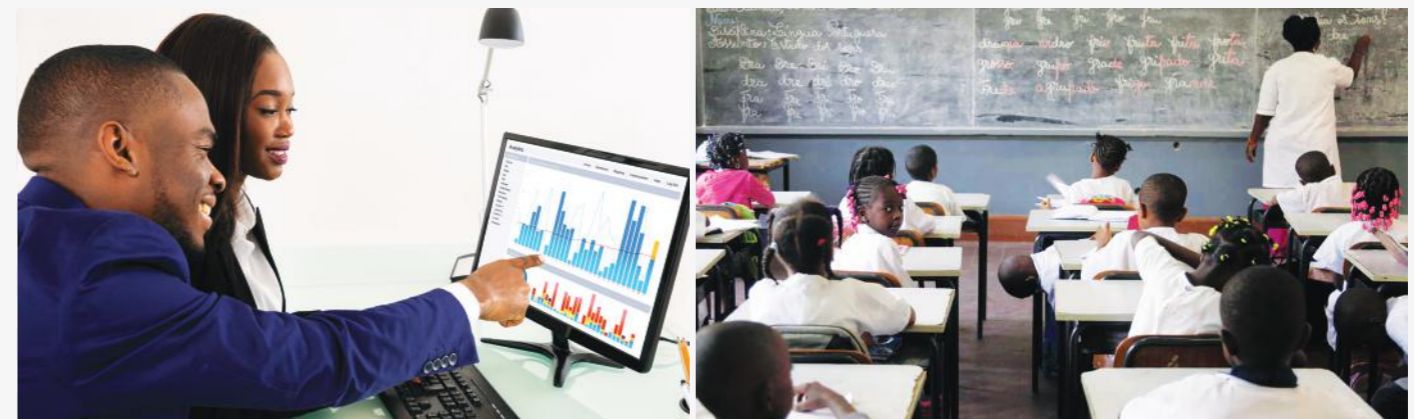
A participação, na elaboração do Plano, das entidades responsáveis pela sua implementação, reforça a sua

apropriação do PDN, cuja estrutura e conteúdo são mais rigorosos e precisos. Além disso, a sua execução caracteriza-se por alguma flexibilidade, que resulta da possibilidade de se seleccionar, em cada ano, apenas as acções prioritárias que tiverem cobertura orçamental. Por outro lado, o PDN dispõe de um instrumento de acompanhamento da implementação e de avaliação dos resultados alcançados; em 2020, realizar-se-á uma avaliação a meio percurso, que permitirá introduzir eventuais alterações decorrentes de mudanças no contexto económico e social e considerar orientações que possam resultar do processo de revisão da ELP Angola 2025.

► **COMO É QUE O PDN SE ARTICULA COM OUTROS INSTRUMENTOS DE ÂMBITO INTERNACIONAL?**

As opções estratégicas do PDN 2018-2022 procuram incorporar os compromissos assumidos pelo País a nível internacional, nomeadamente:

- A Agenda 2063 da União Africana;
- O Plano Estratégico Indicativo de Desenvolvimento Regional da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) revisto para o período 2015-2020;
- A Agenda 2030 das Nações Unidas e os seus 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- A Graduação de Angola de País Menos Avançado, a concretizar em Fevereiro de 2021.



► **COMO E QUANTO VAMOS CRESCER ATÉ 2022?**

Para o período do Plano, considera-se um cenário de recuperação moderada do Produto Interno Bruto, como consequência da implementação das medidas destinadas a melhorar o resultado das políticas públicas com menores custos e a melhorar o ambiente de negócios, assim como da introdução de incentivos financeiros à actividade económica. O Executivo prosseguirá o esforço de equilibrar as contas públicas, procurando conter as necessidades financeiras do Estado dentro de limites compatíveis com a capacidade do País, e proceder a uma justa repartição dos rendimentos e da riqueza nacional.

Projecta-se, assim, uma gradual aceleração do crescimento económico – que deverá registar um desempenho médio real de 3%, entre 2018 e 2022 –, associada a uma aceleração do crescimento do sector não petrolífero – nomeadamente dos sectores da agricultura, das pescas, da indústria transformadora, da construção e dos serviços (incluindo o turismo) – e a uma redução da importância do produto petrolífero.

As projecções do quadro macroeconómico para o período 2018-2022 são as seguintes:

Indicadores	Unidade	Preliminar	Projecções					Média 2018-2022
		2017	2018	2019	2020	2021	2022	
PIB (Valor Nominal)	Mil Milhões Akz	16.387,0	23.274,5	29.220,6	33.673,9	37.784,0	42.191,4	33.228,9
Taxa de Crescimento Real	%	-2,5	2,3	3,6	2,4	2,6	4,1	3,0
Sector de Petróleo e Gás	%	0,7	2,0	1,7	-3,1	-5,8	-4,9	-2,0
Sector Petrolífero	%	-4,5	0,8	0,6	-3,6	-2,5	-4,5	-1,8
Sector do Gás	%	410,7	18,5	14,0	1,8	-36,0	-10,8	-2,5
Sector Não Petrolífero	%	-2,6	2,4	4,4	5,0	6,2	7,5	5,1

Estas projecções assentam nos seguintes pressupostos:

- Não aceleração da **inflação** em 2018 (face ao nível verificado em 2017), ano em que o ajustamento cambial esperado é considerável, e a partir daí, a redução da inflação acumulada para um dígito;
- Declínio menos acentuado da **produção de petróleo bruto e gás natural**, em função de medidas entretanto tomadas para o efeito;

- **Preço médio da exportação do petróleo bruto** resultante da média das projecções efectuadas pelas principais instituições internacionais para a rama de referência *Brent* (nomeadamente bancos de investimento, instituições financeiras multilaterais e agências de energia), as quais foram extrapoladas para as ramos angolanas.

▶ QUAIS SÃO AS ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DO PDN?

A dimensão estratégica do Plano está expressa em Seis Eixos que explicitam as prioridades gerais do Executivo para o desenvolvimento do País nos próximos cinco anos, assentando num conjunto de objectivos que reflectem os Grandes Consensos Nacionais sobre o presente e o futuro de Angola, constantes da ELP Angola 2025. Estes objectivos organizam-se em torno de - **6 EIXOS DE INTERVENÇÃO** que correspondem a dimensões específicas e complementares das políticas públicas.

O **EIXO 1** constitui uma dimensão central de todo o Plano, na medida em que a melhoria do bem-estar dos cidadãos e da qualidade de vida das famílias angolanas, a redução da pobreza e das desigualdades e a promoção do nível de desenvolvimento humano são condições essenciais para o progresso económico e social do País e constituem uma prioridade para o Executivo. Para ele contribuem o **EIXO 2**, através de um desenvolvimento económico sustentável e diversificado, mas também inclusivo, com a geração de oportunidades de emprego, mas também o **EIXO 3**, através da disponibilização de infra-estruturas sociais e o **EIXO 4**, com a aproximação entre os cidadãos e o Governo e o reforço da democracia. O desenvolvimento económico (**EIXO 2**) depende, igualmente, da existência

de infra-estruturas económicas (**EIXO 3**) e de uma melhor governação (**EIXO 4**). O desenvolvimento harmonioso do território (**EIXO 5**), a garantia da estabilidade e integridade territorial e o reforço do papel de Angola no contexto internacional e regional (**EIXO 6**) constituem dimensões transversais a todo o processo de desenvolvimento, beneficiando e sendo beneficiadas pelas dimensões cobertas pelos restantes eixos.

- Os Eixos subdividem-se em **25 POLÍTICAS ESTRATÉGICAS** que concretizam as escolhas do Executivo para alcançar os Objectivos Nacionais.

- Para serem levadas à prática, as Políticas Estratégicas são organizadas em **83 PROGRAMAS DE ACÇÃO** que serão implementados através de Acções Prioritárias (Actividades) e/ou de Projectos. Os Programas têm objectivos associados, bem como metas, que permitirão aferir o alcance dos resultados esperados nos próximos cinco anos. A responsabilidade pela implementação de cada Programa será atribuída a um departamento ministerial, mas a sua execução poderá envolver outras entidades dos vários níveis da Administração do Estado, sector privado e sociedade civil.



LÓGICA DE INTERVENÇÃO DO PDN



EIXO 6
Garantia de Estabilidade e Integridade Territorial de Angola e Reforço do seu papel no contexto Internacional e Regional

EIXO 1
Desenvolvimento Humano e Bem-estar

EIXO 2
Desenvolvimento Económico Sustentável e Inclusivo

EIXO 3
Infra-estruturas Necessárias ao Desenvolvimento

EIXO 4
Consolidação da Paz, Reforço do Estado Democrático e de Direito, Boa Governação, Reforma do Estado e Descentralização

EIXO 5
Desenvolvimento Harmonioso do Território

6 EIXOS DE INTERVENÇÃO

25 POLÍTICAS ESTRATÉGICAS

83 PROGRAMAS DE ACÇÃO

EIXOS

- Apresentam as estratégias e prioridades gerais do Executivo para o período do Plano
- Expressam os objectivos nacionais da ELP Angola 2025
- Subdividem-se em políticas estratégicas

POLÍTICAS

- Concretizam as escolhas do Executivo para atingir os Objectivos Nacionais
- Constituem o conjunto de temas centrais da governação
- Subdividem-se em programas

PROGRAMAS

- Representam a dimensão táctica do Plano, organizando as Políticas Estratégicas
- São implementados através de actividades ou de projectos

EIXO 1

Desenvolvimento Humano e Bem-Estar

POLÍTICA 1: População

PROGRAMAS:

- 1.1.1 Desenvolvimento Local e Combate à Pobreza
- 1.1.2 Protecção e Promoção de Direitos da Criança
- 1.1.3 Promoção do Género e Empoderamento da Mulher
- 1.1.4 Valorização da Família e Reforço das Competências Familiares
- 1.1.5 Desenvolvimento Integral da Juventude



METAS SELECIONADAS:

▼ A taxa de incidência da pobreza passa de 36% em 2017 para **25% em 2022**

▼ Em 2022, o modelo de intervenção de sinalização e resposta de casos de violência contra a criança está em funcionamento, existindo **540 Redes de Protecção dos Direitos da Criança nas comunidades**

PROGRAMAS:

- 1.2.1 Formação e Gestão do Pessoal Docente
- 1.2.2 Desenvolvimento da Educação Pré-escolar
- 1.2.3 Melhoria da Qualidade e Desenvolvimento do Ensino Primário
- 1.2.4 Desenvolvimento do Ensino Secundário Geral
- 1.2.5 Melhoria e Desenvolvimento do Ensino Técnico-profissional
- 1.2.6 Intensificação da Alfabetização e da Educação de Jovens e Adultos
- 1.2.7 Melhoria da Qualidade do Ensino Superior e Desenvolvimento da Investigação Científica e Tecnológica

POLÍTICA 2: Educação e Ensino Superior



METAS SELECIONADAS:

▼ A taxa de conclusão no Ensino Primário passa de 50,2% em 2017 para **60,2% em 2022**

▼ A taxa de escolarização líquida no Ensino Secundário passa de 23,4% em 2017 para **49,8% em 2022**

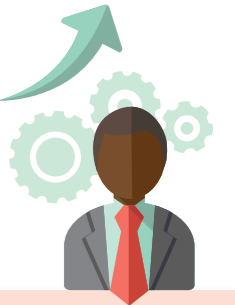
▼ O n.º de alunos diplomados nos cursos do Ensino Técnico-Profissional passa de 29.650 em 2017 para **46.500 em 2022**

▼ O n.º de graduados pelo Ensino Superior em cada ano passa de cerca de 20 mil em 2017 para mais de **33 mil em 2022**

POLÍTICA 3: Desenvolvimento de Recursos Humanos

PROGRAMAS:

- 1.3.1 Plano Nacional de Formação de Quadros (PNFQ)
- 1.3.2 Reforço do Sistema Nacional de Formação Profissional
- 1.3.3 Estabelecimento do Sistema Nacional de Qualificações



METAS SELECIONADAS:

▼ Até 2022, pelo menos **85% dos cursos** são criados em função das necessidades formativas identificadas no PNFQ

▼ Até 2022, **254 mil pessoas** são formadas pelo Sistema Nacional de Emprego e Formação Profissional

POLÍTICA 4: Saúde

PROGRAMAS:

- 1.4.1 Melhoria da Assistência Médica e Medicamentosa
- 1.4.2 Melhoria da Saúde Materno-infantil e Nutrição
- 1.4.3 Combate às Grandes Endemias pela Abordagem das Determinantes da Saúde
- 1.4.4 Reforço do Sistema de Informação Sanitária e Desenvolvimento da Investigação em Saúde



METAS SELECIONADAS:

▼ Até 2022, pelo menos **80% das Unidades Sanitárias Municipais** dispõem do pacote integrado de cuidados e serviços de saúde, incluindo cuidados e medicamentos essenciais

▼ A taxa de mortalidade materna institucional passa de 239 em 2016 para **199 por cem mil nascidos vivos em 2022**

▼ Até 2022, a taxa de mortalidade por Malária desce de 43,3% em 2017 para **10% em 2022**

PROGRAMAS:

- 1.5.1 Apoio à Vítima de Violência
- 1.5.2 Melhoria do Bem-estar dos Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria
- 1.5.3 Modernização do Sistema de Protecção Social Obrigatória

POLÍTICA 5: Assistência e Protecção Social



METAS SELECIONADAS:

▼ Até 2022 são distribuídos **5.000 lotes de terra e respectivos kits para a auto-construção** por Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria

▼ A população idosa coberta pela Protecção Social Obrigatória passa de 22% em 2017 para **38% em 2022**

POLÍTICA 6:
Habitação

PROGRAMAS:
1.6.1 Habitação



METAS SELECCIONADAS:

Até 2022 são concluídos **18.000 fogos** em regime de auto-construção dirigida

Até 2022 são concluídas **15 urbanizações/centralidades**



PROGRAMAS:
1.7.1 Valorização e Dinamização do Património Histórico e Cultural
1.7.2 Fomento da Arte e das Indústrias Culturais e Criativas

POLÍTICA 7:
Cultura

METAS SELECCIONADAS:

O n.º de utilizadores de Bibliotecas Públicas em cada ano passa de 230,4 milhares em 2017 para **345,7 milhares em 2022**

O n.º de Casas/Centros Culturais em todo o território nacional passa de 10 em 2017 para **16 em 2022**



PROGRAMAS:
1.8.1 Generalização da Prática Desportiva e Melhoria do Desporto de Rendimento

POLÍTICA 8:
Desporto

METAS SELECCIONADAS:

O n.º de praticantes de recreação desportiva passa de 155 mil em 2017 para **843 mil em 2022**

O n.º de atletas federados passa de 53,9 mil em 2017 para **57 mil em 2022**

EIXO 2
Desenvolvimento Económico Sustentável e Inclusivo

POLÍTICA 9:
Sustentabilidade das Finanças Públicas

PROGRAMAS:
2.1.1 Melhoria da Gestão das Finanças Públicas

METAS SELECCIONADAS:

O rácio Receitas Fiscais Não Petrolíferas/PIB Não Petrolífero passa de 8% em 2017 para **16% em 2022**

Até 2022, pelo menos **20 empresas do SEP** (incluindo participações financeiras) sem interesse estratégico nacional são privatizadas



PROGRAMAS:
2.2.1 Melhoria do Ambiente de Negócios e Concorrência
2.2.2 Melhoria da Competitividade e da Produtividade
2.2.3 Melhoria do Sistema Nacional de Qualidade
2.2.4 Promoção da Inovação e Transferência de Tecnologia

POLÍTICA 10:
Ambiente de Negócios, Competitividade e Produtividade

METAS SELECCIONADAS:

Até 2022, Angola ascende **15 posições** no indicador Doing Business

Até 2022 são criados **dois Pólos Tecnológicos** em universidades públicas

POLÍTICA 11:
Fomento da Produção,
Substituição de
Importações
e Diversificação
das Exportações

- PROGRAMAS:**
- 2.3.1 Apoio à Produção, Substituição das Importações e Diversificação das Exportações
 - 2.3.2 Fomento da Produção Agrícola
 - 2.3.3 Fomento da Produção Pecuária
 - 2.3.4 Fomento da Exploração e Gestão Sustentável de Recursos Florestais
 - 2.3.5 Melhoria da Segurança Alimentar e Nutricional
 - 2.3.6 Exploração Sustentável dos Recursos Aquáticos Vivos e do Sal

- 2.3.7 Desenvolvimento da Aquicultura Sustentável
- 2.3.8 Desenvolvimento e Modernização das Actividades Geológico-Mineiras
- 2.3.9 Desenvolvimento e Consolidação da Fileira do Petróleo e Gás
- 2.3.10 Fomento da Produção da Indústria Transformadora
- 2.3.11 Desenvolvimento de Indústrias da Defesa
- 2.3.12 Desenvolvimento Hoteleiro e Turístico



METAS SELECCIONADAS:

- Em 2022, o produto não petrolífero representa 77,9% do PIB
- Até 2022, o valor anual das exportações em USD dos produtos e fileiras prioritárias aumenta 50% em relação a 2017
- Até 2022, a produção de cereais (milho, massango, massambala e arroz) aumenta 105% em relação a 2017
- Até 2022, a produção anual de carne aumenta 53% em relação a 2017
- Até 2022, a exportação de madeira serrada aumenta 116% em relação a 2017
- Até 2022 a produção de peixe em cativeiro aumenta 317% em relação a 2017
- Até 2022, a produção anual de rochas ornamentais aumenta em cerca de 62%, em relação a 2017
- Até 2022, a refinaria de Luanda aumenta os níveis anuais de produção em cerca de 16% em relação a 2016
- Até 2022, 43% do consumo nacional de leite pasteurizado é satisfeito por produção interna
- Até 2022, 70% do consumo das Forças Armadas de Angola de fardamentos e calçado é satisfeito por produção própria
- Até 2022, o n.º de dormidas de turistas nacionais aumenta 70% em relação à média de 2013/17

PROGRAMAS:

- 2.4.1 Alterações Climáticas
- 2.4.2 Biodiversidade e Áreas de Conservação
- 2.4.3 Ordenamento do Espaço Marinho e Saúde do Ecossistema
- 2.4.4 Prevenção de Riscos e Protecção Ambiental

POLÍTICA 12:
Sustentabilidade
Ambiental

METAS SELECCIONADAS:

- 12 estratégias sectoriais e/ou provinciais de implementação do Plano Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas elaboradas até 2022
- Até 2022, são estabelecidas 3 áreas marinhas protegidas ao longo da costa de Angola, com base na melhor informação científica disponível e de acordo com a legislação nacional e internacional
- As áreas em risco de deslizamento estabilizadas passam de 45 ha em 2017 para 295 ha em 2022

POLÍTICA 13:
Emprego
e Condições
de Trabalho

- PROGRAMAS:**
- 2.5.1 Reconversão da Economia Informal
 - 2.5.2 Promoção da Empregabilidade
 - 2.5.3 Melhoria da Organização e das Condições de Trabalho



METAS SELECCIONADAS:

- O n.º de Balcões Únicos do Empreendedor em funcionamento (BUE+) passa de 87 em 2017 para 137 em 2022
- Até 2022 são apoiadas 6,2 mil empresas/cooperativas de jovens por programas de crédito bonificado (Projovem, Kulota, P200, Meu Taxi, Crédito Jovem)
- Até 2022, os acidentes de trabalho diminuem em 50% face a 2017

EIXO 3
Infra-estruturas
Necessárias
ao Desenvolvimento

POLÍTICA 14:
Transportes,
Logística
e Distribuição

PROGRAMAS:

- 3.1.1 Modernização e Desenvolvimento da Actividade de Transportes
- 3.1.2 Desenvolvimento e Melhoria das Infra-estruturas de Transportes
- 3.1.3 Expansão do Transporte Público
- 3.1.4 Desenvolvimento da Logística e da Distribuição
 - 3.1.4.1 Rede Nacional de Plataformas Logísticas
 - 3.1.4.2 Desenvolvimento e Operacionalização da Rede de Armazenagem, Distribuição e Comercialização de Bens Alimentares



METAS SELECCIONADAS:

- Até 2022, o Novo Aeroporto Internacional de Luanda recebe, pelo menos, 5 milhões de passageiros em cada ano
- Até 2022, os 110 activos logísticos do Estado são concessionados a operadores privados

PROGRAMAS:

- 3.2.1 Expansão do Acesso à Energia Eléctrica nas Áreas Urbanas, Sedes de Município e Áreas Rurais
- 3.2.2 Consolidação e Optimização do Sector Eléctrico

POLÍTICA 15:
Energia Eléctrica



METAS SELECCIONADAS:

- A taxa de electrificação a nível nacional aumenta de 36% em 2017 para 50% em 2022
- A potência instalada nas centrais da PRODEL passa de 2,5 GW em 2017 para, pelo menos, 5,4 GW em 2022

POLÍTICA 16:
Água
e Saneamento

PROGRAMAS:

- 3.3.1 Expansão do Abastecimento de Água nas Áreas Urbanas, Sedes de Município e Áreas Rurais
- 3.3.2 Desenvolvimento e Consolidação do Sector da Água
- 3.3.3 Melhoria do Saneamento Básico

METAS SELECIONADAS:

▼ A taxa de cobertura de abastecimento de água nas áreas urbanas (Sedes Capitais de província, Sedes Municipais e Sedes Comunais mais populosas) passa de 60% em 2017 para **85% em 2022**

▼ O n.º de aldeias declaradas sem defecação ao ar livre (SDAL) aumenta 35,4%, para **425 aldeias em 2022**



- PROGRAMAS:**
- 3.4.1 Desenvolvimento de Infra-estruturas de Telecomunicações e Tecnologias de Informação

POLÍTICA 17:
Comunicações

METAS SELECIONADAS:

▼ A taxa de teledensidade digital nacional aumenta de 20,7% em 2017 para **31,2% em 2022**

▼ O n.º de Estações Postais com TIC em funcionamento passa de 21 em 2017 para **34 em 2022**



EIXO 4
Consolidação da Paz,
Reforço do Estado
Democrático e de
Direito, Boa Governação,
Reforma do Estado
e Descentralização

POLÍTICA 18:
Reforço das
Bases da
Democracia e da
Sociedade Civil

PROGRAMAS:

- 4.1.1 Melhoria do Serviço Público Nacional de Comunicação Social
- 4.1.2 Promoção da Cidadania e da Participação dos Cidadãos na Governação

METAS SELECIONADAS:

▼ O índice de pluralidade na Comunicação Social alcança **75% em 2022**

▼ Até 2022, os **164 municípios** de Angola possuem **Conselhos de Auscultação da Comunidade dinamizados**



- PROGRAMAS:**
- 4.2.1 Aprofundamento da Reforma da Administração Pública
 - 4.2.2 Capacitação Institucional e Valorização dos Recursos Humanos da Administração Pública
 - 4.2.3 Reforma e Modernização da Administração da Justiça
 - 4.2.4 Reforço do Combate ao Crime Económico, Financeiro e à Corrupção

POLÍTICA 19:
Boa Governação,
Reforma do Estado
e Modernização
da Administração
Pública

METAS SELECIONADAS:

▼ O n.º de unidades da Rede SIAC à disposição de cidadãos e empresas passa de 12 em 2017 para **18 em 2022**

▼ Até 2019, é aprovada uma **Estratégia de Combate à Corrupção**, iniciando-se a **implementação do respectivo Plano de Acção**



POLÍTICA 20:
Descentralização
e Reforço
do Poder Local

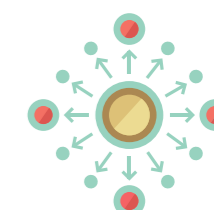
PROGRAMAS:

- 4.3.1 Desconcentração Administrativa e Financeira
- 4.3.2 Descentralização e Implementação das Autarquias Locais
- 4.3.3 Reforma da Administração Local e Melhoria dos Serviços Públicos a Nível Municipal

METAS SELECIONADAS:

▼ Até 2022 são institucionalizadas as **autarquias locais**

▼ Até 2022, as **164 Administrações Municipais** dispõem de **processos e procedimentos administrativos reformulados e simplificados**



EIXO 5

Desenvolvimento Harmonioso do Território

POLÍTICA 21: Desenvolvimento Territorial

PROGRAMAS:
5.1.1 Coesão Territorial



METAS SELECCIONADAS:

Até 2022, 6 Programas de Crescimento Acelerado (um em cada uma das 6 províncias menos povoadas), consensualizados com os sectores relevantes, são aprovados e a sua implementação iniciada

Até 2022 são apoiados 160 pequenos projectos de melhoria das condições de vida e da auto-estima das comunidades locais, implementados por organizações da sociedade civil



PROGRAMAS:
5.2.1 Melhoria do Sistema Geodésico e Cartográfico Nacional
5.2.2 Construção e Reabilitação de Infra-estruturas Rodoviárias
5.2.3 Construção e Reabilitação de Edifícios Públicos e Equipamentos Sociais
5.2.4 Desminagem
5.2.5 Desenvolvimento da Rede Urbana

POLÍTICA 22: Ordenamento do Território e Urbanismo

METAS SELECCIONADAS:

Entre 2018 e 2022, são asfaltados 4.000 Km de Estradas da Rede Primária e 4.183 Km de Estradas da Rede Secundária e são conservados 7.800 Km de Estradas

Pelo menos 54.000 ha de terrenos agrícolas e zonas industriais são verificados e desminados entre 2018 e 2022

Até 2022, 71 municípios predominantemente urbanos dispõem de Planos Directores Municipais em efectiva aplicação

EIXO 6

Garantia da Estabilidade e Integridade Territorial de Angola e Reforço do seu papel no contexto Internacional e Regional

POLÍTICA 23: Defesa Nacional

PROGRAMAS:
6.1.1 Fortalecimento e Valorização das Forças Armadas
6.1.2 Reforço das Capacidades Técnico-Materiais e Operacionais



METAS SELECCIONADAS:

Até 2022, 80% dos oficiais das FAA frequentam acções de capacitação em questões estratégicas e operacionais

A vigilância do espaço marítimo e da Plataforma Continental em tempo real passa das 200 mil milhas em 2017 para 350 mil milhas até 2022



PROGRAMAS:
6.2.1 Reforço do Combate à Criminalidade e à Delinquência
6.2.2 Melhoria do Controlo das Fronteiras Nacionais e Imigração
6.2.3 Melhoria da Capacidade Nacional de Prevenção e Socorro das Populações

POLÍTICA 24: Segurança Nacional e dos Cidadãos

METAS SELECCIONADAS:

Até 2022, o n.º de Estabelecimentos Penitenciários com sistemas de reabilitação de reclusos passa dos actuais 14 para 26

O n.º de ocorrências de atropelamentos e colisões entre automóveis e motocicletas diminui 30% até 2022, face a 2017, para menos de 7.000 acidentes

POLÍTICA 25: Reforço do Papel de Angola no Contexto Internacional e Regional

PROGRAMAS:
6.3.1 Melhoria da Participação de Angola no Comércio Internacional
6.3.2 Reforço da Projecção de Angola no Exterior



METAS SELECCIONADAS:

O tempo necessário para cumprir os procedimentos de fronteira em operações de exportação diminui de 192 horas em 2017 para 72 horas em 2022

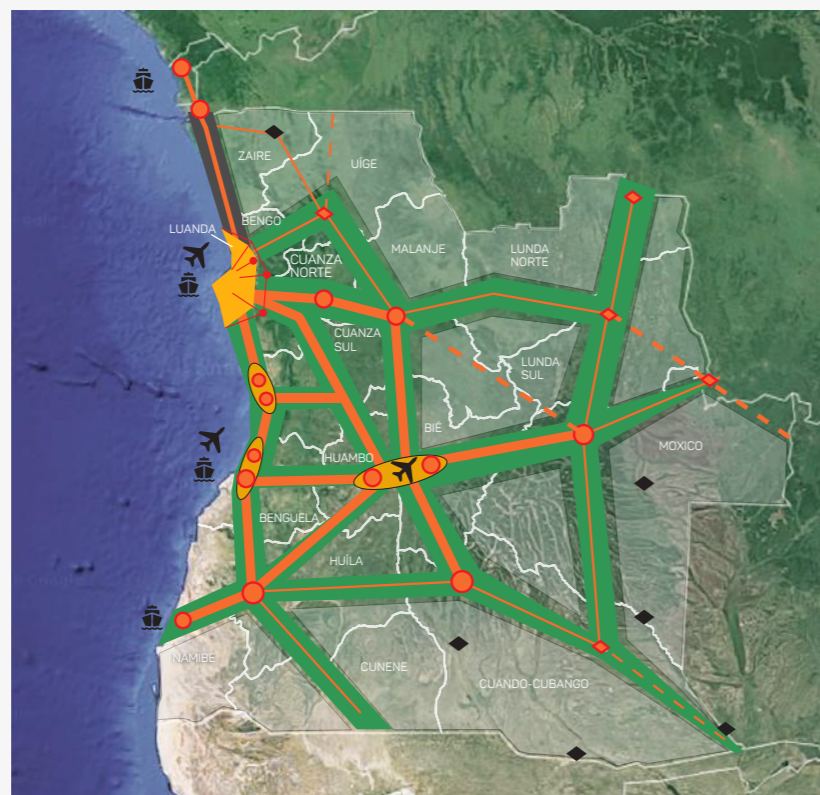
O volume de financiamento de projectos de investimento público por instituições financeiras internacionais aumenta em 50% até 2022

▶ O DESENVOLVIMENTO NO TERRITÓRIO

As opções estratégicas para o desenvolvimento do território baseiam-se no modelo territorial da ELP Angola 2025, orientado para uma rápida reconstrução do potencial produtivo do País e para o bem-estar da

população, tendo por base o desenvolvimento de uma rede de pólos de desenvolvimento, de pólos de equilíbrio, de plataformas de internacionalização e de eixos de desenvolvimento, consolidados e potenciais.

- Pólos de desenvolvimento
- Área onde existe uma concentração de actividades dinamizadoras do desenvolvimento nacional
- ◆ Pólos de equilíbrio
- Centro urbano que assegura os serviços e equipamentos sociais e económicos a um dado espaço regional
- Corredores de desenvolvimento
- Corredor de tráfego, ligando um conjunto de centros urbanos motores do desenvolvimento, com densidade de fluxos e actividades económicas
- Conurbações a promover
- Conjunto de duas ou mais cidades que se desenvolvem individualmente, formando uma mancha urbana contínua
- ✈ Plataformas de internacionalização
- Área que concentra infra-estruturas de apoio à internacionalização de actividades económicas, tais como transportes, actividades logísticas e comunicações ou parques industriais.
- ▶ Região metropolitana Luanda
- Região urbanizada resultante da junção de vários aglomerados populacionais com funções interdependentes
- ◆ Pólos de equilíbrio a estudar
- Relações preferenciais a estruturar
- Espaços periféricos



ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DA ELP ANGOLA 2025

Embora se mantenham, no essencial, válidos, os objectivos do modelo territorial requerem uma actualização, que irá ocorrer no quadro do processo de revisão da ELP e sua extensão até 2050.

Os objectivos prosseguidos no PDN 2018-2022 para o desenvolvimento harmonioso do território são: assegurar o desenvolvimento harmonioso do território e elaborar os instrumentos fundamentais para tal processo; desenvolver uma rede urbana, qualificada e sustentável; integrar o território nacional, favorecendo a circulação das populações e dos bens e serviços produzidos.

Para alcançar estes objectivos, assume **Seis grandes Prioridades para o Desenvolvimento Territorial: potenciar a extracção de valor dos investimentos já realizados; desconcentrar e descentralizar o desenvolvimento; garantir o equilíbrio territorial na dotação das condições básicas de desempenho das actividades económicas; promover uma rede de cidades que suportem e dinamizem o desenvolvimento dos territórios de menor potencial e integrar o território e quebrar o isolamento das áreas mais remotas.**

O PDN 2018-2022 parte do reconhecimento de que o território, enquanto espaço de vida de comunidades estruturadas, constitui a base do processo de

desenvolvimento. Neste sentido, assume opções estratégicas para o desenvolvimento de cada província, partindo de um quadro de aspirações realizáveis e identificando as apostas para a sua integração competitiva na economia angolana – em particular, as actividades económicas a desenvolver e as transformações estruturais a atingir –, assim como os constrangimentos a ultrapassar de que decorrem prioridades de investimento para o período do Plano, com foco nas intervenções das políticas.

▶ PROJECTOS ESTRUTURANTES E PROJECTOS PRIORITÁRIOS

A operacionalização dos Programas de Acção tem lugar através de projectos e de actividades enquadrados nas orientações estratégicas do Executivo, as quais são fornecidas pelos Eixos e Políticas Estratégicas do PDN.

Os projectos de interesse público que permitirão alcançar os desígnios estratégicos do País no período 2018-2022 poderão ser financiados através de investimento público ou promovidos pelo sector privado. Face às restrições orçamentais que caracterizam o quadro macroeconómico do próximo período, o Executivo considera necessário redefinir as prioridades de investimento público e introduzir maior rigor na execução dos grandes projectos.



Os “projectos estruturantes em execução” serão sujeitos a uma avaliação expedita, de modo a seleccionar aqueles em que se justifica continuar a investir e a suspender os restantes. Esta análise passa por verificar o grau de execução física e o esforço financeiro necessário para concluir o projecto, a existência de financiamento externo, o valor estratégico do projecto (à luz dos eixos e políticas do PDN) e o seu contributo para a estabilização da economia a curto prazo.

Em relação a “novos projectos” (identificados durante a preparação do PDN ou a sua implementação), a sua classificação como estruturantes passará a exigir a realização de uma avaliação ex-ante que confirme a sua relevância e viabilidade em função de critérios de valor (estimativa preliminar de custos superior a 10 mil milhões) e dos impactes esperados.

Os “projectos estruturantes” que passarem este crivo deverão passar a ter um **modelo de governação rigoroso, que inclui um acompanhamento e monitorização específicos pela tutela, bem como ser sujeitos a uma avaliação ex-post que confirme os seus impactes socioeconómicos.**

Em paralelo com estes grandes projectos, poderão coexistir outros de menor dimensão, da iniciativa dos sectores e das províncias, desde que sejam prioritários e fundamentais para a concretização das estratégias de desenvolvimento do País. Estes “**projectos prioritários**” deverão ser enquadrados no Programa de Investimento Público (PIP) de cada ano, depois de confirmada a sua urgência e a sua relevância estratégica nos eixos e políticas do PDN.

As parcerias público-privadas surgem, neste contexto, como uma alternativa possível à mobilização imediata de recursos públicos para o financiamento de projectos de interesse público.

► RECURSOS INDICATIVOS E FINANCIAMENTO

A estratégia fiscal para o período 2018-2022 procura conciliar o esforço de equilíbrio das contas públicas com a intervenção estratégica do Estado (no fornecimento de bens públicos, na redistribuição de rendimento e na correcção de falhas de mercado), de modo a dar continuidade ao processo de desenvolvimento.

A disponibilidade de recursos financeiros para este período ascende a 29.190,0 mil milhões de Kwanzas, dos quais 62% deverão ser afectos às acções correntes e 38% aos Programas de Acção do PDN.

O PDN 2018-2022 atribui maior prioridade à dimensão social do desenvolvimento, estimando-se um aumento gradual da afectação às funções Educação e Saúde, de 12,4% até 20% e de 8,5% até 15% da despesa total, respectivamente.

Em contrapartida, os recursos afectos às funções serviços públicos gerais, defesa e ordem e segurança diminuem, respectivamente, de 18,9% para 6,3%, de 12,0% para 6,0% e de 9,4% para 7,0%.

Espera-se que o esforço de financiamento público seja complementado com financiamento privado, de modo a captar pelo menos, um montante adicional médio anual de 6.878,9 mil milhões de Kwanzas.

O PDN constitui, também, a referência para o envolvimento dos parceiros de desenvolvimento de Angola, através da sua contribuição para o financiamento de projectos e actividades inseridos nos vários Programas de Acção.



